



ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE: A FRAGILIDADE DO SISTEMA DE IMUNIZAÇÃO FRENTE AOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO

BRUNA RODRIGUES GUERRA; ISABELLE LARA GOMES; LUIZ FELIPE PICOLI RIBEIRO DA SILVA

Introdução: o Programa Nacional de Imunizações (PNI), formulado em 1973, visa organizar e promover ações de imunizações que, anteriormente, eram realizadas desordenadamente. Nota-se que a finalidade primordial do Programa é de ofertar vacinas com qualidade a todas as crianças que nascem anualmente no Brasil, para atingir coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todos os municípios. Com o decorrer das décadas, a importância e eficácia do PNI tornou-se clara ao consolidar a estratégia de vacinação nacional, visto que, por meio de suas campanhas foi possível erradicar a poliomielite no país. No entanto, nos últimos anos, foi observada uma redução nas taxas da cobertura vacinal da poliomielite mostrando que, apesar da sua inegável importância, o sistema de imunizações ainda apresenta certa fragilidade em regiões com vulnerabilidade social. **Objetivo:** analisar dados referentes à cobertura vacinal da poliomielite nos municípios Rio de Janeiro e Belford Roxo, ambos no estado do Rio de Janeiro, além de destacar a influência dos determinantes sociais nas ações de imunizações. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo sobre dados da cobertura vacinal da poliomielite, nos anos entre 2012 a 2022, em dois municípios do estado do Rio de Janeiro que apresentam disparidades socioeconômicas consideráveis, Rio de Janeiro e Belford Roxo, com este revelando vulnerabilidade social. As informações foram coletadas no departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** a cobertura vacinal, definida como a relação entre o número de doses aplicadas para uma determinada vacina e o número registrado ou estimado de menores de 1 ano existentes na área de abrangência do Programa, no município do Rio de Janeiro, em 2012 foi de 95,99, enquanto em 2022 foi de 66,96. Já no município de Belford Roxo, a cobertura vacinal em 2012 foi de 55,13 e, em 2022, foi de apenas 19,78. **Conclusão:** a cobertura vacinal da poliomielite apresentou uma queda de 30,24% no município do Rio de Janeiro e de 64,12% em Belford Roxo. Infere-se, portanto, que a queda acentuada em Belford Roxo revela a influência dos determinantes sociais no programa de vacinação.

Palavras-chave: **IMUNIZAÇÃO; POLIOMIELITE; EPIDEMIOLOGIA; PNI; DETERMINANTE SOCIAL**